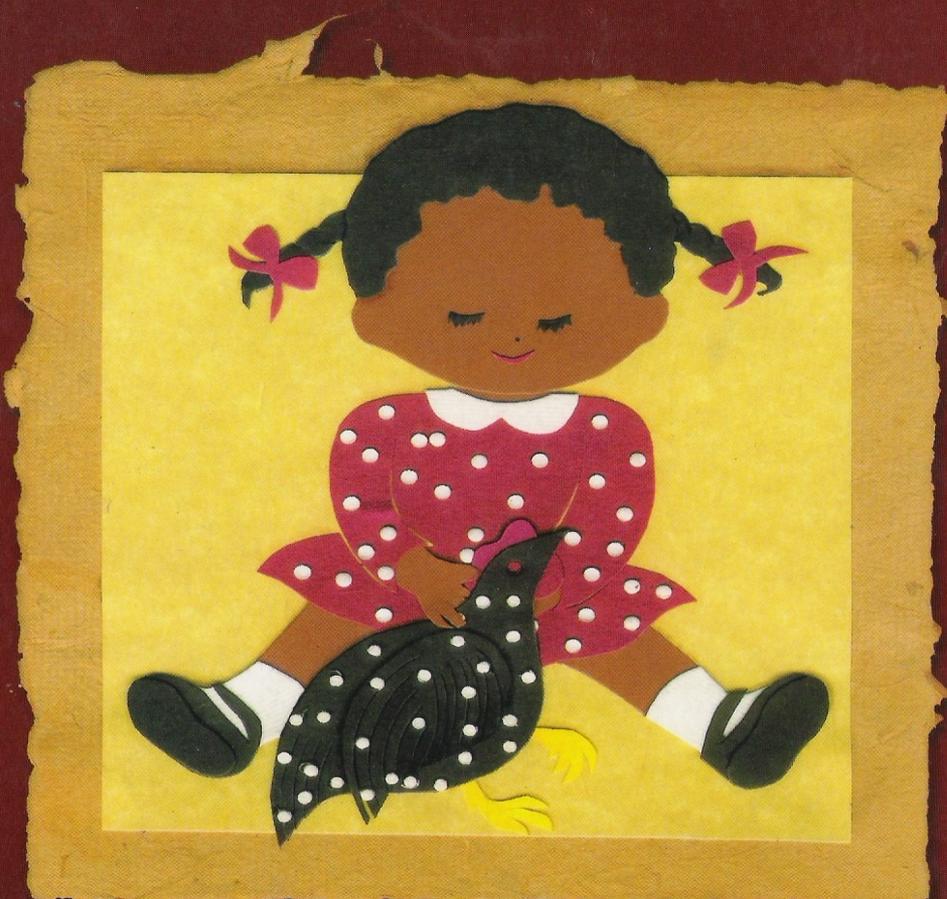


BRUNA E A GALINHA D'ANGOLA



PROIBIDA
A VENDA

Gercilga de Almeida

Ilustrações de Valéria Saraiya

BRUNA E A GALINHA D'ANGOLA



Gercilga de Almeida
Ilustrações de Valéria Saraiva







Bruna era uma menina que se sentia muito sozinha. Quando estava muito triste ia para casa de sua avó Nanã, que chegara de um país muito distante, e pedia-lhe para contar histórias de sua terra natal.

Uma que ela gostava muito era a do panô da galinha que sua avó trouxera da África. Ela sempre começava assim:

“Conta a lenda de minha aldeia africana que Òşún era uma menina que se sentia só. Para lhe fazer companhia resolveu criar o que ela chamava de ‘o seu povo’.

Foi assim que surgiu Conquém, ou melhor, a galinha d’Angola deste panô.”





erta noite, Bruna sonhou com a Conquém descendo por uma corrente de ouro. Ela era muito engraçada, trazia uma bolsa pendurada e, com suas patinhas, espalhava a terra, que caía do céu, na Terra.







runa ficou tão contente com o sonho que pediu a seu tio, que era um bom oleiro, que a ensinasse a trabalhar com barro.

Foi assim que Bruna modelou a galinha d'Angola Conquém. E passou a brincar com ela. Assim não se sentia tão sozinha.







o dia de seu aniversário, Bruna, como de costume, foi à casa de sua avó. Grande surpresa a esperava no quintal: era uma bela galinha d'Angola que andava e gritava:

– Conquém! Conquém!

Era igualzinha à Conquém de seu sonho, toda pretinha e cheia de pintinhas brancas.

Bruna correu para sua avó e esta lhe disse:

– Bruna, esta é a sua nova amiga, igualzinha à da história de Òşún. Mandei vir para você. Agora você não precisa mais perguntar “Com quem eu vou brincar?” Você acaba de ganhar uma Conquém de verdade.







Bruna vivia muito feliz com sua galinha d'Angola, que a seguia por toda a aldeia. Enquanto ela fazia suas galinhas de barro, Conquém ciscava por perto.

Para sua grande surpresa, as outras meninas da aldeia, que não brincavam com Bruna, foram se aproximando e pedindo à ela que as deixasse também brincar com a Conquém. Foi assim que Bruna arranhou muitas amigas. Não só brincavam com ela e a Conquém, como, juntas, aprendiam a fazer vasilhas de barro e muitas galinhas iguaizinhas a Conquém.

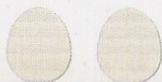
Quando as meninas ficavam cansadas, Bruna dançava com elas, imitando a galinha d'Angola e cantava uma canção que ouvia sua avó cantar quando contava a história de Ôşún.

“Com quem eu vou brincar?”

Me sinto tão sozinha!

Não fique triste menina.

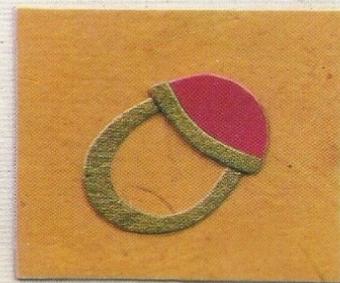
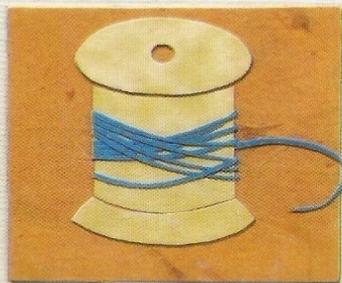
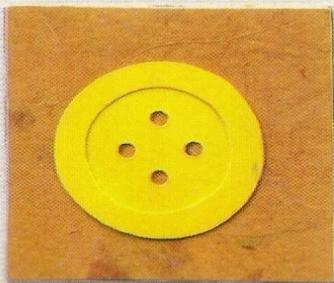
Siga a Conquém, que novas amigas você fará!”







erto dia a Conquém ciscou muito num terreno próximo à aldeia. As meninas que estavam com ela perceberam que ela puxava, com o seu bico, alguma coisa e viram que era um botão muito bonito. Mais na frente ela ciscou e achou um carretel, que as meninas ajudaram a desenterrar, logo depois, achou um anel. Mas a maior surpresa foi quando perceberam que a Conquém batia com o bico numa tampa de metal.





Bruna e suas amigas resolveram ajudar a galinha e descobriram um baú, igualzinho ao do quarto de sua avó. Com grande esforço, elas o desenterraram e resolveram levá-lo para a casa dela. Quando vovó Nanã o viu, gritou cheia de alegria:

– Meu Deus! Vocês acharam o meu baú, que os carregadores perderam quando me mudei para esta aldeia.



As meninas, surpresas, viram a avó de Bruna abrir o baú e retirar dele um grande panô, parecido com o da história de Ọ̀şún, só que este, além da Conquém, tinha um pombo e um lagarto. Bruna esperou que sua avó se acalmasse e perguntou-lhe:

– Vó, por que a Conquém está junto com o pombo e o lagarto neste panô?

– Bruna, minha querida, conta a lenda da minha aldeia africana que estes foram os animais que vieram ajudar a Conquém na criação do mundo e de meu povo. Conquém espalhou a terra quando desceu do céu para a Terra, o lagarto desceu para ver se a terra estava firme e o pombo foi avisar aos outros animais que já podiam descer para habitar naquele lugar. Esta é a história da criação do mundo que minha avó já me contava enquanto eu pintava panôs como este.



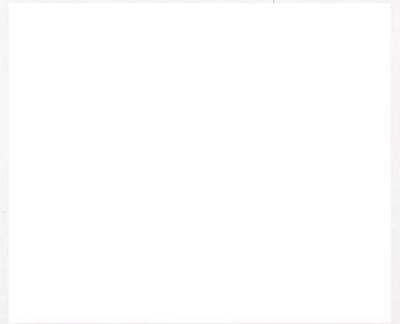
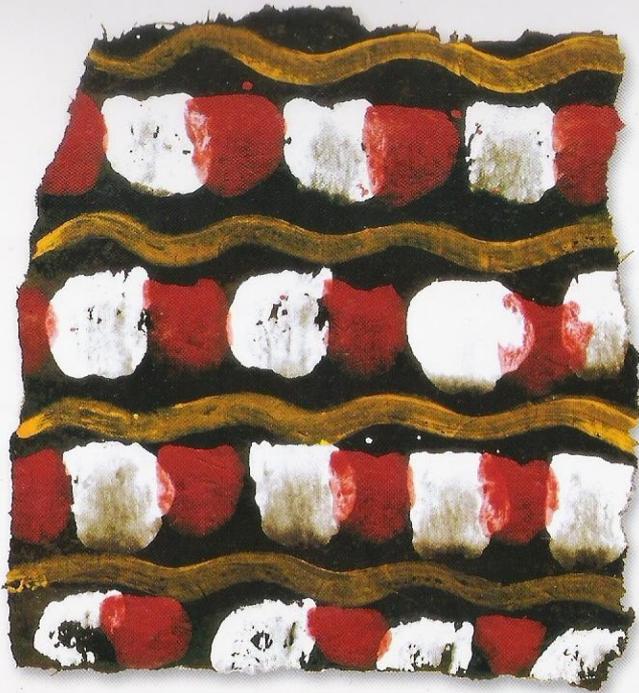


Bruna e suas amigas, depois da descoberta do baú, ficaram muito conhecidas, porque todos da aldeia se juntavam na casa de sua avó para verem e ouvirem a história do panô que as meninas encontraram.

Sua avó, muito contente, resolveu ensinar as meninas a pintarem tecidos, como os que ela fazia na África.

Isto fez com que a aldeia de Bruna ficasse conhecida.







foi assim que todas as pessoas da aldeia de Bruna decidiram torná-la mais bonita e pintaram suas casas com as cores dos panôs da galinha d'Angola.







Um dia a Conquém sumiu e todas as meninas saíram a sua procura, chamando:

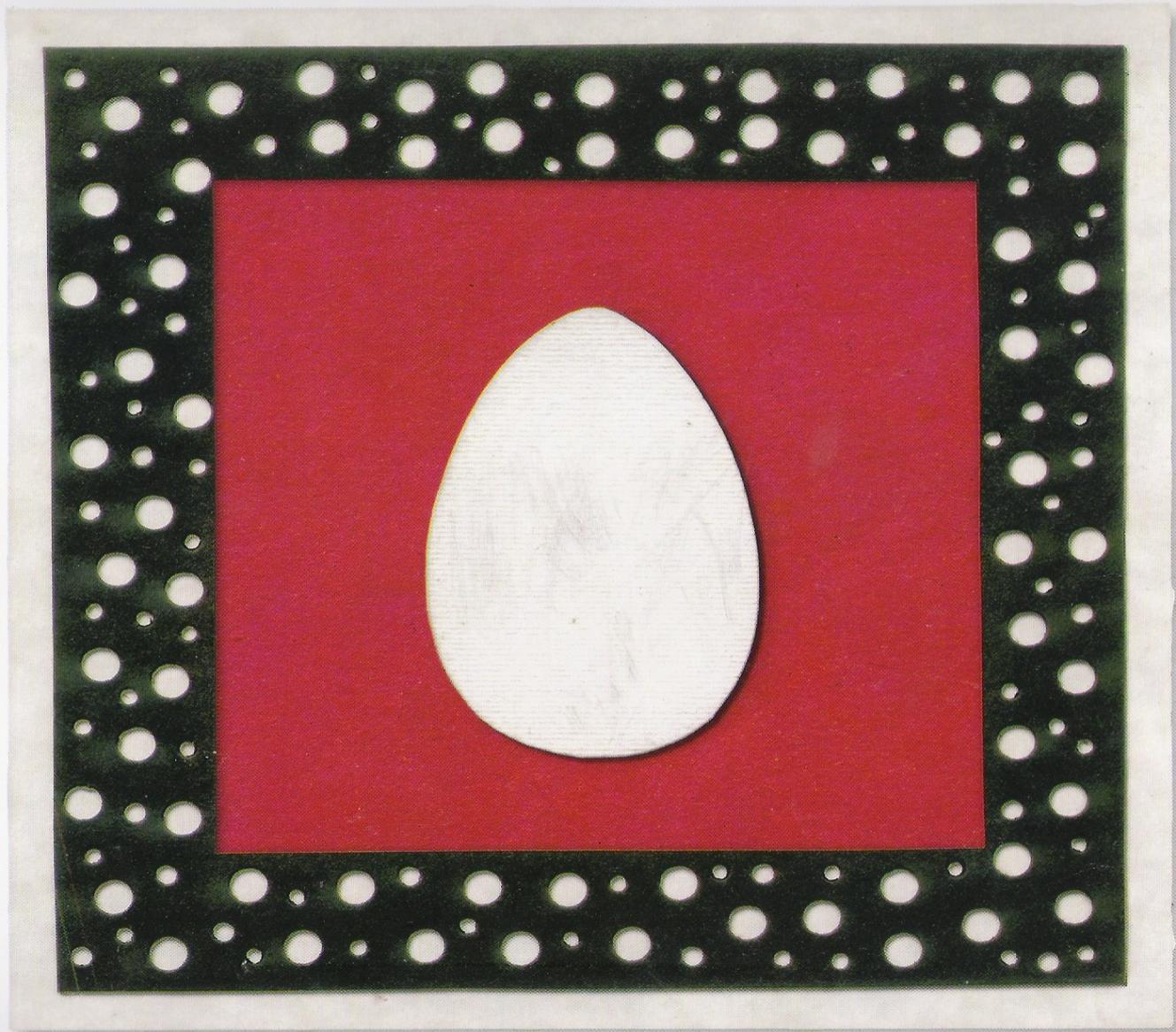
- Conquém, onde você está?
- Com quem nós vamos brincar?

Tanto procuraram, que a acharam bem escondidinha no mato. As meninas foram atrás dela e viram um ninho com um belo ovo que ela protegia e chocava.

Tempos depois, cada menina da aldeia tinha sua galinha d'Angola.

E até hoje, o povo daquela aldeia conta a história de Bruna e da galinha d'Angola para aqueles que compram os belos tecidos pintados pelas meninas.





© 2000 by Gercilga de Almeida

Direitos adquiridos para a língua portuguesa por:

PALLAS EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.

Rua Frederico de Albuquerque, 44 - Higienópolis

Rio de Janeiro - RJ CEP:21050-840

Tel./fax: (21) 270 0186 / 590 6996

Home page: <http://www.editoras.com/pallas/afrobrasil>

e-mail: pallas@alternex.com.br

EDC - EDITORA DIDÁTICA E CIENTÍFICA LTDA.

Rua Lins de Vasconcelos, 272 - Lins de Vasconcelos

Rio de Janeiro - RJ CEP: 20710-130

Tel/Fax: (21) 581 2420 / 501 6630 / 581 4203

e-mail: edece@ubl.com.br

Editores:

Cristina Warth & Marcus Reis de Queiroz

Coordenação Editorial:

Heloisa Brown

Ilustrações:

Valeria Saraiva

Projeto Gráfico:

Marcus Reis de Queiroz

Revisão:

Claudia Santos Gouvêa

Copydesk:

Carlos Augusto Nazareth

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte

Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

P568d

Almeida, Gercilga de

Bruna e a Galinha D'Angola / Gercilga de Almeida; ilustrações
Valeria Saraiva. — Rio de Janeiro: EDC - Ed. Didática e Cientí-
fica e Pallas Editora, 2000
24p. : il.

ISBN 85-7190-076-0

1. Literatura infanto-juvenil. I. Valeria Saraiva (Ilustradora).
II. Título.

98-1693

CDD 028.5

CDU 087.5



**PROFESSORA: MARIA LÚCIA DA SILVA MARTNS LOPES.
IGUATEMI - 2013**